

Arnaldo Niskier*

Sessão de saudade

É da melhor tradição da Academia Brasileira de Letras, quando morre um dos seus sócios efetivos, realizar uma sessão de saudade na quinta-feira seguinte. Todos os membros do plenário têm a oportunidade de falar a respeito daquele que se foi, confessando a sua saudade. Costuma ser uma sessão muito emocionada.

Agora, no Conselho de Notáveis da Confederação Nacional do Comercio de Bens, Serviços e Turismo, sem esconder as lágrimas que inundaram os meus olhos, propus que o mesmo passasse a acontecer também na sua tradição. Foi uma forma de homenagear o

último dos seus membros que faleceu e nos deixou uma saudade imensa.

O Embaixador Marcos Azambuja não passou dos 90 anos. Foi um dos mais brilhantes membros do Itamaraty, que honrou por todos os postos exercidos. Além da imensa cultura, era dono de um bom humor inexcedível.

Tive o privilégio de visitá-lo em Paris, quando ele era titular da Embaixada na França, que exerceu com grande brilho como sempre foi uma característica das suas atuações diplomáticas. Era homem de imensa cultura, de que se valeu também quando exerceu

as mesmas funções quando foi Embaixador do Brasil na Argentina. Trabalhou, no período de 1992-1997, e foi Secretário-Geral do Itamaraty de 1990 a 1992. Chefiou a delegação do Brasil para Assuntos de Desarmamento e Direitos Humanos em Genebra, 1989-1990.

Foi autor de muitos livros sobre relações internacionais nos campos do desenvolvimento sustentável, desarmamento, integração regional, Antártica e política espacial. Trabalhou três anos em Londres e exerceu uma intensa atividade na Fundação Roberto Marinho. Quem não gostaria de contar com um homem de tanta cultu-

ra em seus quadros?

Sua paixão pelo Brasil era muito grande, como disse ao Conselheiro Paulo Alonso: “Se o Brasil não der certo, as condições para o mundo ficam prejudicadas.”

E são suas conclusões: “Não sou pessimista. Nós vamos encontrar, pouco a pouco, maneira de fazer mais e melhor, causando menos danos ao planeta.”

***Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Universidade Santa Úrsula e Comendador do Superior Tribunal do Trabalho**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Restituições de tributos agora são feitas apenas por Pix. Lista de influenciadores mais ricos do mundo

1-SOBRE A MORTE DE BIRA PRESIDENTE. Lula lamenta morte de fundador do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal. “O samba brasileiro agradece pela sua música e pela sua história”, afirmou o presidente. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou, domingo (15), a morte de Bira Presidente, fundador do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal. “Bira Presidente deixa um legado imenso para o samba e a cultura popular brasileira. Sua atuação como líder comunitário, músico e símbolo do Cacique de Ramos o eterniza como uma das figuras mais importantes da história do samba.” (Luiz Inácio Lula da Silva, ...) (g1)

2-SENADORA AMEAÇA-DA. Senadora Soraya denuncia ameaças e diz que não consome “nem água nem café” do Senado. Relatora da Comissão Parlaemntar de Inquérito (CPI) das Bets (Apostas) afirma que teme ser envenenada e anda escoltada por segurança armada. Por Guilherme Levorato. A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora da CPI das Bets, declarou que passou a viver sob forte tensão e medo após receber ameaças relacionadas ao relatório final da comissão. As declarações foram feitas depois da leitura do relatório final da CPI, que pedia o indiciamento de 16 investigados, entre eles donos de sites de apostas e influenciadores digitais como Virginia Fonseca e Deolane Bezerra. Apesar dos esforços da relatora, o texto foi rejeitado pela comissão. (...) (Brasil247)

3-INFLUENCIADORES MAIS RICOS. Forbes divulga lista de influenciadores mais ricos do mundo. Ranking conta com os 50 influenciadores que mais faturaram em 2025. Confira os 10 primeiros da lista. Por Bianca Lucca. A revista americana Forbes divulgou, segun-

da-feira (16/6), o ranking de 2025 dos influenciadores mais ricos do Instagram, TikTok e YouTube. Confira os 10 maiores influenciadores do mundo, conforme a Forbes: Mr. Beats. James Stephen “Jimmy” Donaldson, mais conhecido como Mr. Beast, faturou US\$ 85 milhões (cerca de R\$ 467 milhões) em 2025. Dhar Mann. Dharminder “Dhar”. Mann é um empresário e criador de conteúdo no YouTube, conhecido por produzir curtas-metragens com reviravoltas e mensagens morais e conteúdo sobre saúde e bem-estar. Jake Paul. A luta entre Jake Paul e Mike Tyson causou grande repercussão em novembro e, segundo a Forbes, rendeu a Paul um lucro significativo. Além disso, a HBO lançou um reality show protagonizado por Jake e seu irmão, intitulado Paul American. Em 2025, Paul faturou US\$ 50 milhões e acumulou 79 milhões de seguidores nas redes sociais. Juntos, Rhett James McLaughlin e Charles Lincoln “Link” Neal III faturaram US\$ 36 milhões, e têm 33,8 milhões de pessoas que os seguem. Alex Cooper. Com um faturamento de US\$ 32 milhões e 15 milhões de seguidores, Alexandra Cooper se consolidou como uma das maiores vozes do entretenimento digital. Apresentadora do popular podcast Call Her Daddy, voltado para temas de sexo e relacionamento, Cooper assinou inicialmente um contrato de US\$ 60 milhões com o Spotify. Com faturamento de US\$ 23,5 milhões e 216 milhões de seguidores nas redes sociais, Charli D’Amelio, dançarina profissional, consolidou seu nome além do TikTok. Matt Rife. O comediante Matt Rife se tornou um fenômeno após viralizar no TikTok em 2022, impulsionando sua base de fãs de forma meteórica. Faturou US\$ 50 milhões e totaliza 42 milhões de segui-

dores. Com faturamento de US\$ 25 milhões e uma base de 80 milhões de seguidores nas redes, Mark Rober — ex-funcionário da NASA — se consolidou como uma das maiores referências em divulgação científica no YouTube. Druski. Drew Desbordes, conhecido profissionalmente como Druski, acumula 25 milhões de seguidores e um lucro de US\$ 14 milhões. Conhecido por seu humor satírico voltado ao universo do hip-hop, ele também conquistou espaço entre grandes marcas. Khaby Lame é seguido por 162,2 milhões de fãs no TikTok e um total de 258,5 milhões de seguidores em todas as redes. Conhecido por suas paródias silenciosas e expressivas de tendências virais, o influenciador italiano transformou o humor visual em um fenômeno global. (...) (Correio Braziliense)

4-NITERÓI. Justiça suspende cobrança de nova taxa no estacionamento em Niterói. Decisão afirma que usuários do sistema rotativo estariam sendo duplamente penalizados se o pagamento fosse mantido. Por Felipe Gelani. Uma decisão liminar da Justiça do Estado do Rio de Janeiro suspendeu terça-feira (10) a taxa cobrada de motoristas que não pagarem pelo uso de vagas de estacionamento da concessionária Niterói Rotativo, criada em maio pela prefeitura de Niterói. A decisão teve apoio do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), que havia se manifestado favoravelmente a uma ação popular movida por vereadores de oposição de Niterói. A medida agora suspensa havia entrado em vigor junto com a redução do valor do estacionamento rotativo em Niterói, no dia 1º de maio. O preço caiu de R\$ 5 por duas horas para R\$ 4 no mesmo período. Procurada, A Procuradoria Geral do Município informou não ter sido

notificada, mas adianta que recorrerá da ação por entender que é desfavorável ao cidadão e configura decisão indevida. (...) (O Globo)

5-RESTITUIÇÃO DE TRIBUTOS VIA PIX. As restituições de tributos para Microempreendedores Individuais (MEIs) e empresas optantes pelo Simples Nacional passam a ser realizadas exclusivamente por meio de depósito via Pix, oferecendo mais segurança, agilidade e praticidade aos contribuintes. Publicado por Izabella Miranda. A informação foi confirmada pelo Sescon-SP, entidade responsável por mais um resultado concreto oriundo do seu Grupo de Trabalho, entidades contábeis congregadas paulistas e pela Receita Federal do Brasil em São Paulo. Fonte: Sescon-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo. (...) (Contábeis) Pix é um modo de transferência monetária instantâneo e de pagamento eletrônico instantâneo em real brasileiro, oferecido pelo Banco Central do Brasil a pessoas físicas e jurídicas, que funciona 24 horas, ininterruptamente, sendo o mais recente meio de pagamento do Sistema de Pagamentos Brasileiro. (...) (Internet) PIB - Produto Interno Bruto - cresce 0,2% em abril e renova recorde histórico, mostra Banco Central. Por Alexandre Novais Garcia. Após fechar o primeiro trimestre com alta de 1,3%, a atividade econômica nacional cresceu 0,2% em abril. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Quando a imagem vale mais que mil palavras

O registro gravado em 14 de junho de 2025, em um shopping de luxo de São Paulo, expôs mais do que um fato isolado: revelou a face crua de uma elite alheia à empatia. Uma jornalista de 61 anos, em pleno exercício da cidadania, proferiu insultos homofóbicos contra um jovem e o acusou de “assassino” sem qualquer fundamento – apenas para inverter a narrativa depois de seu próprio comportamento ser registrado em vídeo.

E, como se o ato já não fosse grave, o que veio em seguida no 3º Distrito Policial intensificou ainda mais a falência ética. Na delegacia, ao ser questionada pelos policiais civis, ofendeu-os com xingamentos. Essa escalada de desrespeito mostra que não se trata de um “momento de fragilidade”, mas de uma postura: desafiar a autoridade legal, à frente de testemunhas, demonstra um sentimento de impunidade inadmissível, especialmente vinda de alguém cujo ofício é informar — e instruir.

É impossível negar o papel transformador da imagem no combate à injustiça. Sem os registros, teríamos apenas duas versões: a do ofendido, sem voz; e a da jornalista, em posição de insuperável autoridade. As gravações, no entanto, trouxeram à tona sua fala agressiva e sua conduta desrespeitosa com a polícia, reacendendo a discussão sobre responsabilidades cívicas.

Vivemos em uma era em que qualquer comportamento discriminatório pode ser registrado e rapidamente julgado – pela lei e pela opinião pública. O que essa

senhora julga ser “excesso” mostra, na verdade, um déficit de civilidade. A Justiça, quase sempre lenta em casos de intolerância, precisa caminhar em passo firme quando o crime é verbal ou simbólico. E a sociedade, por meio de sua vigilância — via imagens, celulares e redes sociais — cobra reações imediatas e exemplares.

Espera-se que os tribunais — e, primeiro, a autoridade policial — deem o recado com clareza: desrespeito à dignidade alheia, homofobia e desacato a autoridade não se perdoam. Quem tem voz, microfone, câmera ou credencial de imprensa assume, por contrato social, a obrigação de elevar o debate — e não o tom da agressão.

E não é questão de idade ou história de vida: aos 61 anos, a jornalista foi chamada pela própria plateia a agir como adulta, a respeitar. A filmagem mostra um comportamento tão distante daquilo que se espera de quem vive ou viveu da notícia que o resultado parece natural: a violência verbal gritou tanto que a frase “é só mais um dia de trabalho” virou piada amarga.

A imagem não apenas retrata — ela responsabiliza. E é urgente que sirva de alerta: a alienação prolongada embrutece. O antídoto? Educação consciente, para todas as idades, que faça da palavra instrumento de diálogo, da diferença ponte e não barreira, do respeito a base da convivência. Mesmo com mínima punição, que a vergonha e os comentários contra a jornalista sirvam de exemplo para que cenas como essas não se repitam em nossa sociedade.

Arraial Gourmet

Convite para uma Festa Junina em um clube na área central de Brasília. No texto, poderia logo se notar que se tratava de um clube famoso e uma arte bonita acompanhava uma baita divulgação nas redes sociais. Nos comentários, muitas pessoas afirmavam ir. As fotos da campanha condiziam com a decoração do local. Impecável! Tudo feito para reproduzir, com muito glamour, o que poderia ser uma festa no interior. Porém, a estética ali soava como quando se tenta contar uma história de infância: tudo é melhorado e suavizado, como se a memória tivesse dado um jeito de tirar as partes feias e deixar apenas os detalhes agradáveis. Sim, chegou aos cortejos de São João aquela que é a mais temida: a gourmetização.

Sim, gourmetizaram até os arraiais. Aquela história de festinha da igreja da rua de baixo ou do colégio do sobrinho ficou no passado. Agora, não apenas se vai ao festejo pela diversão, pelo forró de qualidade duvidosa e o tão esperado momento do acendimento da fogueira. Tudo virou experiência para publicar nas redes sociais. Não se ouve crianças estourando estalinhos, não há fogueiras para que a fumaça não traspasse o odor aos trajes do público (se, ao menos, fosse por uma causa ambiental). O pior: não há quadrilha — pois, ali, diferentemente das quermesses religiosas ou escolares, não há voluntários para dançar-la.

Aliás, o voluntariado, de boa

fê, gratuito e pela tradição, é o contraposto daquele ambiente, que é unicamente comercial. O público não é visto como quem está ali para curtir a festa, mas sim, apenas como clientes que, além de consumir, também divulgam cada espaço instagramável feito, exclusivamente, para ser compartilhado nas redes sociais e atrair mais clientes. Os enfeites e cenários simulam uma cultura brasileira, mas, talvez, de uma forma que esta se torne mais palatável para o restante do mundo — e para os lucros. Aliás, essa é a parte principal: o dinheiro. O preço dos alimentos é surreal para justificar os novos ingredientes — que não são os mesmos das receitas tradicionais, pois o paladar dos clientes é mais sofisticado e a montagem do prato conta para a foto antes de comer.

Talvez, este seja um movimento natural das sociedades. Não há o que fazer. Não há como querer ir contra. Assim como já acontece pela gentrificação, aquele processo de transformação urbana em que áreas, antes populares, passam por valorização imobiliária, atraindo moradores de maior renda e expulsando os antigos — e mais pobres.

A parte boa é que ainda dá pra conferir uma Festa Junina com o significado que sempre teve. Talvez, tendo que se afastar um pouco do centro da cidade, mas ainda dá. Sempre há uma escola, uma igreja ou até famílias que ainda mantêm viva essa tradição que está presente na história do nosso Brasil.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: JULIO PRESTES TEM RECEPÇÃO PRESIDENCIAL NOS EUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de junho de 1930 foram: Julio Prestes visitou o presidente Hoover na Casa Branca

e este lhe retribuiu a visita ao Palacete Meyer; à noite, ofereceu-lhe um banquete oficial. Dizem telegramas vindos de Bucareste que o rei Carol

II proclamou a rainha da Romênia sua esposa, Helena. Nacionalistas chineses desmentem a tomada de Yochow pelas forças do norte.

HÁ 75 ANOS: ALEMANHA OCIDENTAL ENTRA NO CONSELHO DA EUROPA

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de junho de 1950 foram: Eduardo Gomes confirma presença nas convenções re-

gionais da UDN em São Paulo e no Rio de Janeiro; Brigadeiro agradece o apoio dos estudantes à sua candidatura. Países aprovam adesão da

Alemanha Ocidental ao Conselho da Europa. França, Grã-Bretanha e EUA protestam na ONU sobre a situação da Áustria.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)

Paulo Bittencourt (1929-1963)

Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

